

Escola de Educação Física do Exército

RESUMO HISTÓRICO E ORGANIZAÇÃO GERAL

DENTRE as iniciativas no campo da ação social do Exército pelos resultados e benefícios alcançados, avulta pela importância, a grandiosa obra do revigoramento físico das disseminadas populações brasileiras, para execução da qual, ele estendeu a sua ação humana e patriótica por toda vasta extensão do nosso território.

Através das atividades físicas cientificamente orientadas, com entusiasmo e espírito realizador, vem o Exército cooperando de maneira notável na

Coordenação do
Tte.-Cel. Jair Jordão Ramos

para expulsar os franceses de Villegaignon, lançando, assim, os fundamentos da nossa Capital, num local cheio de encantos e privilegiado pela natureza, entre a mata verdejante e o mar sempre azul, é, sem favor, pela sua organização modelar e honestidade dos seus trabalhos, um dos mais importan-

seu programa de ação, no aperfeiçoamento das técnicas pedagógicas e desportivas úteis à coletividade brasileira em geral.

O Professor Escudero, glória da Nação Argentina e um dos maiores nutricionistas do mundo, após demorada visita à E.E.F.E. teve para ela palavras de admiração e apreço, expressas na frase: "isto aqui é a 8.^a maravilha do mundo!".

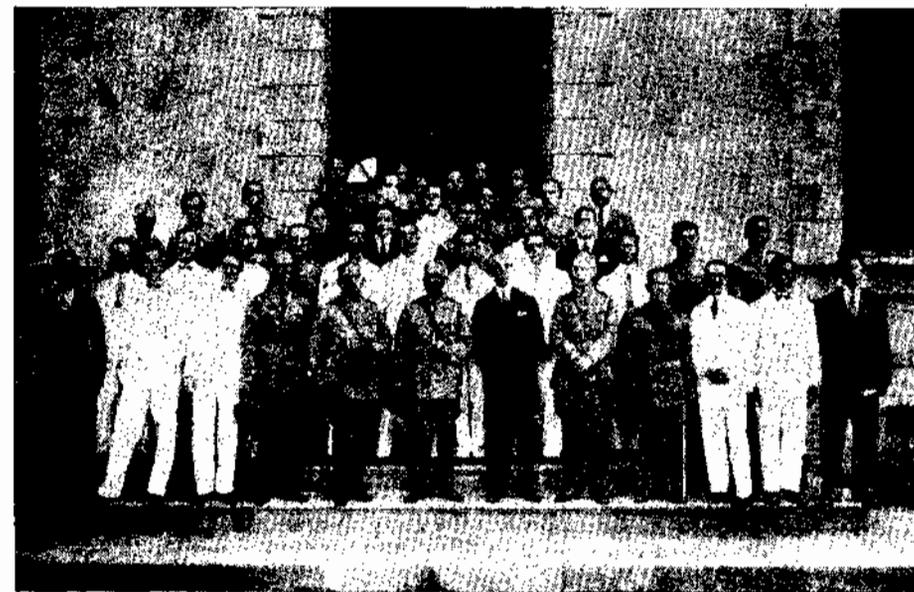
As primeiras tentativas de sistematização das atividades físicas racionais foram realizadas em 1922, na Companhia de Carros de Combate, quando Ministro da Guerra o Dr. Pandiá Calógeras, espírito dinâmico e realizador. Curta foi, no entanto, essa fase de trabalhos em face de dificuldades materiais insuperáveis e dos acontecimentos políticos da época.

Somente em 1920, foram reiniciados os trabalhos para a solução do problema, pela criação e instalação do Curso Provisório de Educação Física, que funcionou nesse ano, anexo à antiga Escola de Sargento de Infantaria.

Tendo em vista a implantação das atividades físicas no meio escolar como uma das oportunidades da educação, o Dr. Fernando de Azevedo, diretor da Instrução Pública do Distrito Federal, entusiasmado pelo trabalho que se fazia no meio militar, após os devidos entendimentos com as autoridades militares, matriculou no curso recém-organizado uma turma de professores públicos.

Dessa maneira, com os dois atos acima, foi dado um passo decisivo na solução do problema brasileiro da educação física e sistematizada a sua aplicação de uma maneira racional e positiva.

Entretanto, o desenvolvimento dos trabalhos fizeram sentir a necessidade de instalações mais adequadas, mo-



O EXMO. SR. GEN. NESTOR SEZEFREDO DOS PASSOS, MINISTRO DA GUERRA, DR. FERNANDO DE AZEVEDO, DIRETOR DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL E OUTRAS AUTORIDADES COM OS INSTRUTORES E ALUNOS DO CURSO PROVISÓRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, EM 1929, NA VILA MILITAR.

obra de educação de nossa gente, melhorando as suas condições de saúde, robustecendo o seu corpo, esclarecendo a sua mentalidade e burilando o seu caráter.

No campo das atividades físicas, remontando ao passado, vemos com satisfação que a maior parte desse trabalho fecundo e de incalculáveis benefícios para a nossa nacionalidade, partiu verdadeiramente de um pequeno e modesto núcleo formador — o Centro Militar de Educação Física que, numa evolução constante, constituiu-se na atual Escola de Educação Física do Exército (E.E.F.E.), cuja data de fundação, concretizando trabalhos positivos de organização, foi estabelecida em 11 de janeiro de 1930.

Este instituto de ensino, situado na entrada da majestosa barra do Rio de Janeiro, num sítio histórico onde Estácio de Sá desembarcou em 1565

tes centros de educação física no mundo.

O seu nome já transpôs as fronteiras da nossa Pátria, procurado e visitado como tem sido por inúmeras personalidades, delegações militares e missões culturais, principalmente do nosso continente, que constantemente para aqui afluem no propósito de conhecer as realizações da inteligência brasileira e estabelecer uma maior unidade espiritual e moral panamericana.

Além de sua importância como órgão de formação de técnicos de educação física, a Escola de Educação Física do Exército constitui sobre o assunto utilíssimo laboratório, cuja missão precípua é de sancionar pela experiência as práticas em uso, dentro de uma orientação eclética, a fim de traçar normas científicas e razoáveis para o treinamento físico dos nossos soldados, contribuindo, também, dentro do

O MARCO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E UM TRECHO DO ESTÁDIO DE TREINAMENTO.





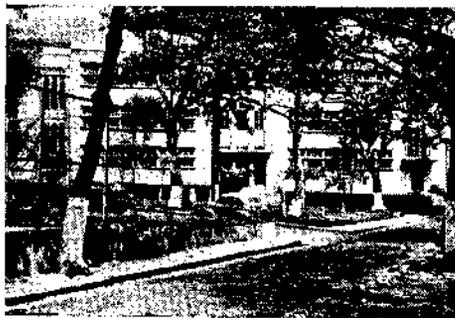
OUTROS ASPECTOS DO ESTÁDIO DE
TREINAMENTO

tivo porque em 11 de janeiro de 1930, foi o Curso Provisório transformado em Centro Militar de Educação Física, passando a funcionar no recinto da Fortaleza de São João, local ideal, sob todos os pontos de vista, para o funcionamento de um estabelecimento modelar de educação física.

Em 1933, mais uma importante etapa foi vencida. O Decreto número 23.252, de 19 de outubro, realizando um sonho antigo, transformou o Centro em Escola de Educação Física do Exército, dando-lhe nova organização, atualizando os seus currículos e ampliando de muito os seus objetivos.

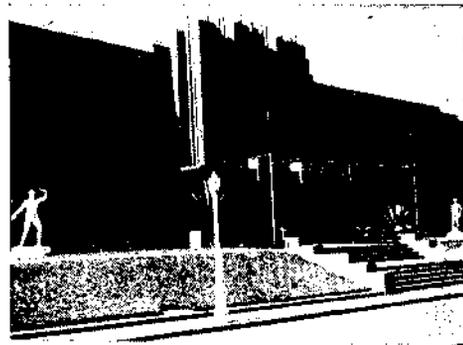
A partir dessa época, então, tendo inicialmente na sua direção o então Major Newton Cavalcanti, tomou a Escola um desenvolvimento extraor-

dinário, seguindo um ritmo uniforme de atividades e pesquisas científicas, de tenacidade e esforços constantes. Largos empreendimentos materiais foram executados e cursos extraordinários realizados, destacando-se dentre eles o de "Emergência" que, em 1938, após formar mais de uma centena de especialistas em educação física, médicos e professores, permitiu a oficialização da profissão no País e a criação de um estabelecimento congênere no meio civil — a Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil.



O EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEPARTAMENTO MÉDICO.

E, assim, cada ano que se passa, aumenta a Escola a sua produção, procurando sempre orientar os seus cursos pelos princípios mais modernos

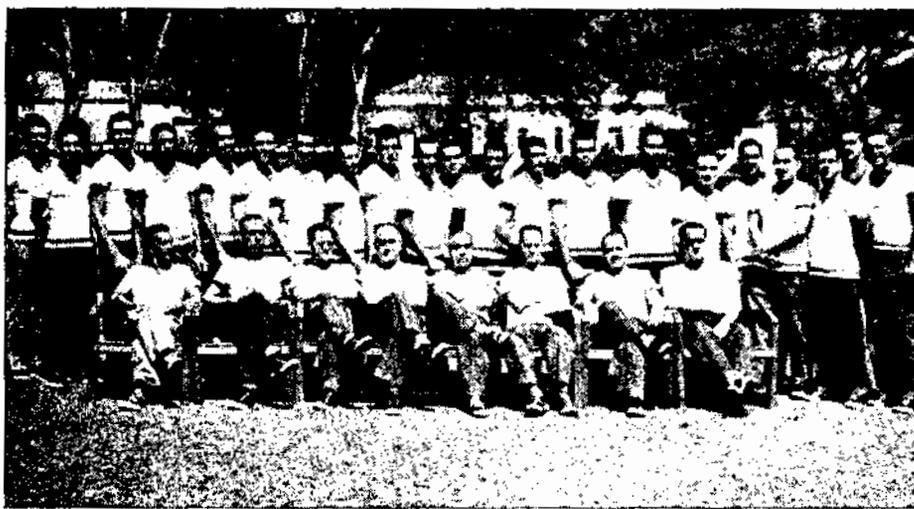


O GINÁSIO LEITE DE CASTRO, ONDE FUNCIONAM OS DEPARTAMENTOS DE ENSINO E TÉCNICO.

da pedagogia, aperfeiçoando as suas instalações, difundindo por todos os meios a doutrina da educação física e contribuindo para o treinamento dos nossos atletas.

Quanto aos últimos, estão ainda vivas na memória de todos as belas atuações dos nossos pentatletas em competições internacionais.

O treinamento de equipes militares de basquetebol para competições internacionais, a organização anual da "Corrida da Fogueira" e da "Colônia de Férias", a direção das Olimpíadas Militares, o fornecimento de juizes para os diversos campeonatos militares e civis, as demonstrações de ginástica acrobática na "cama elástica" entre



O CEL. ANTONIO PIRES DE CASIRO FILHO, COMANDANTE DA ESCOLA, COM OS OFICIAIS DA ADMINISTRAÇÃO E INSTRUTORES.

uma gama enorme de empreendimentos, constituem notáveis contribuições da Escola no campo das atividades atléticas e desportivas.

* * *

A Escola, diretamente subordinada à Diretoria de Instrução da Diretoria Geral do Ensino Militar, compreende o Comando, órgão de direção e diversos órgãos de execução, que têm a seu cargo os serviços técnicos, pedagógicos e administrativos. Estes, além da Secretaria, compreendem os Departamentos de Ensino, Técnico, Médico e Administrativo.

O Comandante é a primeira autoridade da Escola e, como tal, responsável pela superintendência, orientação e fiscalização de todos os serviços técnico-pedagógicos e administrativos.

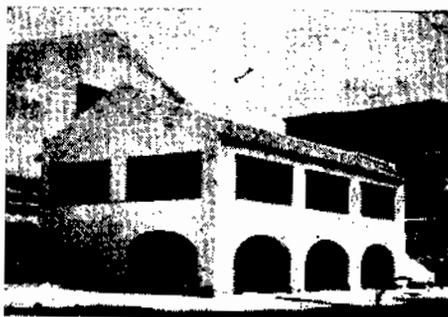
O Departamento de Ensino tem por fim coordenar e sistematizar o ensino ministrado na Escola, estudar todos os assuntos de ordem pedagógica e didática, estabelecer os programas de ensino, dosar o tempo disponível e fixar os objetivos das diversas matérias, os padrões de eficiência para cada curso e os processos de instrução.

Para realização de seus trabalhos, além de uma Seção Técnica, abrange as Seções de Técnicas-Pedagógicas e Desportivas e de Técnicas Biológicas, cujas finalidades, organização e produção serão estudadas em artigo especial.

Dentro da organização exposta, com segurança e rendimento, anualmente, através do Departamento de Ensino, realiza a E.E.F.E. os seus cursos de Instrutor de Educação Física, Médico Especializado em Educação Física, Mestre Darmas, Monitor de Educação Física e Massagista Desportivo, sendo os 3 primeiros para oficiais e os dois últimos para sargentos, podendo, também, os civis, de acordo com as suas possibilidades físicas e intelectuais, freqüentar qualquer um deles.

Diga-se de passagem que, dentro de certas condições especificadas em lei, os diplomas expedidos pela Escola têm validade em todo o País.

O Departamento Técnico, tem por fim estudar os assuntos técnicos e de organização da educação física, coli-



O REFEITÓRIO DA ESCOLA

gir todos os elementos necessários à avaliação dos resultados da aplicação da doutrina em vigor e elaborar os projetos, planos, regulamentos, diretrizes e instruções necessárias à prática das atividades físicas. Além disso, a êle cabe assegurar o intercâmbio com

as instituições congêneres e desportivas nacionais e estrangeiras.

Para realização dos seus trabalhos, além dos encargos de uma biblioteca especializada e do órgão oficial de publicidade da Escola, abrange seções para estudo de assuntos técnicos-pedagógicos e desportivos e gabinetes de desenho e foto-cinematográfico.

O Departamento Médico, entre outras atribuições, tem por fim proceder ao exame médico dos candidatos à matrícula, aos exames biométricos e ao controle de todos os elementos em trabalho físico na Escola; prestar assistência médica ao pessoal do estabelecimento e realizar pesquisas em torno dos problemas de educação física. Para o exercício de suas atividades abrange várias seções, compreendendo cada uma, uma ou mais dependências, cujo estudo pormenorizado será assunto de um artigo especial relativo ao citado Departamento.

O Departamento Administrativo, tem a seu cargo a administração econômica-financeira da Escola. Sua organização e finalidades são idênticas às congêneres do Exército. Compreende: Tesouraria, Almoarifado, Aprovisionamento e Oficinas.

Finalmente, a Secretaria, órgão burocrático, realiza os trabalhos idênticos aos das organizações congêneres.

Quanto à parte material, para satisfação de suas necessidades técnicas-pedagógicas e administrativas, possui a Escola um conjunto de instalações úteis e magníficas. Por comportar as demais, três se destacam — o Estádio de Treinamento, o Ginásio de Educação Física e o Edifício da Administração e Departamento Médico.

O Estádio de Treinamento, ocupando uma área extensa, permite a prática de diferentes modalidades de trabalho físico por um número considerável de praticantes. Compreende grande número de instalações, notando-se entre elas, uma pista de corridas, um campo de futebol, um conjunto de

OS MONITORES DA ESCOLA



de locais apropriados para os saltos e arremessos, uma aparelhagem adequada para exercícios de trepar, quatro pórticos monumentais, um "ring" de boxe, uma interessante torre de escada, uma pista de aplicações militares, quatro campos de basquetebol e voleibol, dois campos de tênis e um pequeno parque infantil.

O Ginásio de Educação Física, bastante amplo e confortável, constitui pelas suas linhas arquitetônicas, número de instalações internas e solidez de construção, obra verdadeiramente notável. Nêles as questões de ventilação, claridade, iluminação elétrica, traçado de campos e aproveitamentos interno, foram satisfatoriamente resolvidas.

Além do seu salão, que permite a prática da ginástica e competições de tênis, basquetebol e voleibol em local com as dimensões máximas, outras instalações nêles se destacam, como os vestiários, o salão de conferências e projeções cinematográficas, o salão dos Departamentos de Ensino e Técnico e a Sala Darnas, pelos reais e inestimáveis serviços que prestam ao ensino.

O edifício da Administração e Departamento Médico, onde se encontram instalados o Gabinete do Comando, a Secretaria, os Serviços Administrativos, os alojamentos do pessoal, todos os gabinetes e laboratórios do Departamento Médico e uma sala de aula, constitui pelo número de dependências a parte principal da Escola.

A escola primária, o refeitório, a garagem náutica, o estande de tiro de pistola, são outros tantos meios que se destacam no conjunto da organização escolar, sendo que a primeira serve como campo de aplicação e observação no que diz respeito à educação física infantil.

Para terminar, resta-nos dizer algo sobre o pessoal em serviço e cursando a Escola.

Assim, para satisfação dos diferentes encargos da Escola, presentemente, cooperam nos diferentes órgãos técnicos e administrativos: — 24 oficiais combatentes, 5 oficiais médicos, 1 oficial farmacêutico, 1 oficial dentista, 1 oficial intendente, 29 sargentos, 32 empregados civis e 19 soldados.

O Corpo de Alunos está representado, no corrente ano, por: — 50 oficiais combatentes, 78 sargentos e cabos e 2 civis.

Finalmente, cabe-nos informar sobre o movimento escolar na formação do pessoal especializado, durante 23 anos de trabalho honesto e cooperador.

Bastante expressiva tem sido a produção escolar — 675 instrutores, 87 médicos especializados, 26 mestre darnas, 1.594 monitores de educação física, 90 massagistas desportivos, 57 monitores de esgrima e 63 professores

foram preparados em cursos regulares e de emergência, totalizando, por conseguinte, 2.668 especializados em educação física que, através dos tempos, têm nos corpos de tropa, estabelecimentos de ensino, parques infantís e associações desportivas, procurado elevar o nível de robustez dos nossos patricios tendo em vista a formação de indivíduos esclarecidos, fortes, resistentes, inteligentes e de personalidade defini-

da, por conseguinte, capazes de empregarem os seus esforços com a máxima eficiência, na grandeza e progresso do Brasil.

Bibliografia:

A E.E.F.E. sua atuação em prol da Educação Física Nacional. — Ten.-Cel. Antônio M. Molina.

A E.E.F.E. uma das realizações da inteligência e da tenacidade brasileira — Ordenação do Ten.-Cel. Jair Jordão Ramos, Regulamento da E.E.F.E. — 1941.

Relatório do Segundo Seminário do Exército — 1952.